

Arquidiocese celebra o Dia Mundial do Pobre

Com intuito de atender a convocação do Papa Francisco, a Arquidiocese de Porto Alegre realizou no dia 13 de novembro a celebração do Dia Mundial do Pobre. A atividade foi realizada na Catedral Metropolitana. Antes da Santa Missa, aconteceu uma exposição de atividades e projetos sociais desenvolvidos nas paróquias, comunidades e organizações católicas que atuam na assistência social. O Mensageiro da Caridade contribuiu ativamente na organização e realização do evento religioso-cultural, promovido pela Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese.

A riqueza e a diversidade do trabalho social foram mostradas no átrio da Catedral com a recepção feita pelos integrantes da Orquestra PROJARI Guaíba, projeto social das Irmãs de São José. Os adolescentes executaram músicas clássicas ao som dos violinos. Diversos grupos trouxeram para a exposição a produção artesanal e as diversas ações



Apresentações aconteceram no Salão de Eventos da Catedral

de atendimento à população em situação de vulnerabilidade social. Na Santa Missa, o bispo referencial da Caridade na Arquidiocese, Dom Adilson Pedro Busin, afirmou que estão crescendo diferentes formas de pobreza e a solidariedade é o único caminho para superá-las.

“Guerras, fome, crianças abandonadas, migrantes, população em situação de rua são enormes desafios para a ação da Igreja”. Ele afirmou que o mundo tem hoje 1 bilhão de pobres famintos que exigem atitudes urgentes. “Não basta a palavra de defesa dos direitos, é necessário praticá-la”. Para os agentes e lideranças de toda a Arquidiocese que participaram da celebração, Dom Adilson afirmou que o corpo sofrido dos pobres é o altar da fraternidade e pediu a renovação de compromisso com a solidariedade, a acolhida e o cuidado dos pobres. No final da Missa aconteceu o envio dos Pequenos Reis Magos, projeto integrado por crianças e adolescentes da iniciação à vida cristã que promovem a solidariedade com crianças de países pobres. Após a Missa, ocorreu uma grande confraternização no Salão de Eventos da Catedral, que reuniu agentes da caridade

e a população beneficiada pelo trabalho da Igreja. Foi servido um lanche preparado pela equipe da caridade da Paróquia São Jorge. Diversas apresentações culturais, entre elas a dança de duas surdas venezuelanas e a Orquestra Jovem do RS abrilhantaram a celebração. O Coordenador da Dimensão da Caridade da Arquidiocese, Elton Bozzetto, ressaltou que a ação social da Igreja é feita por milhares de mãos generosas. “Louvamos a Deus por tantas pessoas abnegadas que não cedem a tentação da indiferença e constituem essa grande rede da caridade que cuida das pessoas e promove seus direitos, para que tenham uma vida digna”.



Missa e atividade cultural reuniram agentes da caridade e famílias beneficiadas na Catedral

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - RS

Agende a sua doação: (51) 3223 2555

Editorial

O cuidado da pessoa jamais saiu da pauta da ação à caridade. Alguns eventos e iniciativas são reveladores de quanto a defesa da vida é um tema caro para os cristãos e os católicos. A celebração do Dia Mundial do Pobre na Arquidiocese mostrou a centralidade do cuidado daqueles que são queridos por Deus.

O pensamento da São João Crisóstomo, mesmo escrito a quase dois mil anos, tem uma profundidade e uma atualidade indubitáveis. “O pobre só tem uma defesa: a sua pobreza e a condição de necessidade em que se encontra. Não lhe peças mais nada; mesmo que fosse o homem mais malvado do mundo, se lhe vier a

faltar o alimento necessário, libertemo-lo da fome”.

O Dia Mundial do Pobre foi a festa da esperança, porque revelou a alegria do compartilhamento de sentimentos e esperança; a expressão fraterna da partilha; o intercâmbio das atividades caritativas e das manifestações culturais; os sentimentos de irmandade na fé.

Ao mesmo tempo, a igreja arquidiocesana já se prepara para outro momento importante de promoção da vida fraterna. A Campanha da Fraternidade de 2023 traz novamente o apelo para a superação da fome. Não apenas como acesso a alimento, mas a aplicação concreta da

vertente da segurança alimentar e nutricional. O flagelo da fome não pode ser visto apenas como tragédia, mas como oportunidade de vivência solidária na construção e na garantia da dignidade.

Esses temas são abordados nesta edição do Mensageiro da Cáritas. Que os conteúdos apresentados aqui nos sirvam de subsídio, provocação e inspiração para a tomada de atitudes arrojadas na garantia da vida plena para todas as pessoas!

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Mensageiro da Caridade fará lançamento da Campanha da Fraternidade/23

A Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese de Porto Alegre vai intensificar a preparação e estimular a realização da Campanha da Fraternidade de 2023 em todas as paróquias, comunidades, organizações católicas e espaços eclesiais. A campanha nacional tem como tema “Fraternidade e Fome”, cujo objetivo é despertar a solidariedade nos fiéis e na sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução à luz do Evangelho.

O Mensageiro da Caridade que integra esta dimensão da vida da Igreja participou no dia 18 de novembro da reunião realizada no Centro Administrativo da Arquidiocese. Durante a atividade foi definido que a entidade vai sediar o lançamento da Campanha da Fraternidade no dia 22 de feve-

reiro de 2023 com um evento para conhecimento das orientações propostas para a ação eclesial. O representante da entidade, Elton Bozzetto, destacou que é missão de toda a Igreja cuidar da vida, ajudando as pessoas em situação de vulnerabilidade a superar essa dramática situação que afeta 33 milhões de brasileiros.

A Dimensão da Caridade definiu que a Igreja deve impulsionar o conceito de segurança alimentar e nutricional, que vai além do simples acesso ao alimento, para a necessidade de educação alimentar e criação de um sistema de produção de alimentos saudáveis e seguros.

TEMAS – Outras definições foram tomadas para a ação da Dimensão da Caridade no ano de 2023. Entre elas a celebração da Semana do Migrante, a reedição do Dia Mundial do Pobre, o re-



Dimensão da Caridade definiu ações para 2023

forço às iniciativas das pastorais sociais, a organização da gestão da caridade, a formação para a incidência dos católicos nas políticas públicas e ampliação da presença da Igreja nos conselhos gestores das políticas sociais. No próximo ano, as reuniões ordinárias da Dimensão da Caridade serão nos seguintes dias e meses: 17 de março, 19 de maio, 21 de julho, 15 de setembro, 20 de outubro e 17 de novembro.

Seminário comemora 10 anos do Fórum de Mobilidade Humana

Cinquenta mil migrantes, incluindo crianças, desapareceram entre julho de 2020 e dezembro de 2021, enquanto transitavam de seu país de origem ao seu destino. Os dados foram citados pela Diretora do Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios, Ir. Maria do Carmo Gonçalves. “Essas mortes representam a complexidade do fenômeno migratório e um apelo aos governantes e à hu-

manidade, para a situação de risco para as pessoas que buscam a sobrevivência em outros países”.

A manifestação ocorreu na abertura do X Seminário Estadual de Migrações realizado nos dias 11 e 12 de novembro pelo Fórum Permanente de Mobilidade Humana do RS. O evento realizado de forma híbrida reuniu autoridades migratórias, representantes de entidades da sociedade civil, dirigentes de órgãos públicos e organizações internacionais para debater os desafios atuais da realidade migratória. O evento também comemorou os 10 Anos de criação do Fórum Permanente de Mobilidade Humana que se tornou uma referência na articulação das entidades da sociedade civil para a proposição e defesa de políticas públicas para a garantia de acolhimento, cuidado, proteção e integração dos migrantes na sociedade gaúcha.

O responsável pelo cuidado pastoral dos migrantes brasileiros no exterior, Dom Adilson Pedro Busin, afirmou que mais de três milhões de brasileiros migraram para outros países nos últimos anos. Ele destacou que os mesmos problemas que os migrantes enfrentam no Brasil como dificuldade para acesso a documentação e inserção no mercado de trabalho são enfrentados pelos brasileiros que buscam a sobrevivência em outros países. “Precisamos qualificar religiosos e outros agentes para trabalhar com esses migrantes no exterior”.

O representante do Mensageiro da Caridade

na coordenação do Fórum de Mobilidade Humana, Elton Bozzetto, defendeu medidas objetivas para assegurar o direito dos migrantes. “É fundamental romper a fragmentação das ações das entidades da sociedade civil e fortalecer os processos de cooperação para o atendimento e inserção dos migrantes em nossas comunidades”.

Bozzetto também defendeu a formação de redes locais e políticas municipais para assegurar o acolhimento, assistência e garantia de direitos aos migrantes; articulação das políticas de trabalho e emprego com a política migratória; assegurar a re-união familiar como garantia, forma e estratégia de viabilizar os direitos humanos; e garantia de construção de espaços de referência, identidade, desenvolvimento de suas potencialidades e retroalimentação de sua cultura, para que mantenham seus laços afetivos e culturais originários. O Fórum publicará em dezembro a carta com as principais conclusões e propostas resultantes dos debates realizados.



Evento híbrido debateu desafios da migração atual

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canisio Steffen

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

A solidariedade é contagiosa, contágie e se deixe contágie!

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

www.mensageirodacaridade.org



Seminário prepara ações da Campanha da Fraternidade

O Mensageiro da Caridade e lideranças das equipes de Caridade das Paróquias da Arquidiocese participaram no dia 16 de novembro do Seminário Estadual da Campanha da Fraternidade. O evento promovido pela coordenação das Pastoras Sociais da CNBB Regional Sul 3 reuniu lideranças da Igreja de todo o Estado para aprofundar o tema da Campanha da Fraternidade de 2023 – “Fraternidade e Fome”. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a realidade da fome no Rio Grande do Sul e debater alternativas de programas a serem implementados com a participação da Igreja Católica.

O assessor do Mensageiro da Caridade foi um dos palestrantes do evento. Ele afirmou que há alimentação para todos, contudo, a pobreza, o acesso, a ausência de investimento na educação alimentar, desperdício, custo, má qualidade e distribuição dos alimentos são alguns dos fatores que interferem na dieta saudável da população brasileira. Um relatório produzido pela Institution of

Mechanical Engineers mostra que são produzidas 4,5 bilhões de toneladas de alimentos por ano, enquanto a população mundial atingiu recentemente a marca de 7,2 bilhões de habitantes.

Bozzetto afirmou que, conforme o art 6º da Constituição Federal, alterado pela PEC 047 em 2010, é missão do Estado assegurar o direito à alimentação, mas depende do esforço político da sociedade a aplicação do direito. Ele afirmou que segurança alimentar é uma política própria. “Não é assistência social, é segurança alimentar alicerçada no tripé: acesso ao alimento, educação nutricional e produção de alimento seguro e sadio”. O assessor sugeriu que entre as ações da Campanha da Fraternidade esteja a proposição e instalação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional em todos os municípios do Rio Grande do Sul. “Precisamos fortalecer os processos de cooperação e colaboração na proposição e controle de ações públicas na área da segurança alimentar e nutricional, para fazer o controle de qualidade de

gêneros e alimentos ofertados à população. Além disso, estimular e fomentar iniciativas comunitárias, autogestionárias e cooperativas de produção e distribuição de alimentos”.

Para preparar a Campanha da Fraternidade a CNBB Sul 3 irá promover nos dias 12, 13 e 14 de dezembro, das 19h às 21h, um curso online de formação de multiplicadores. As inscrições serão feitas através das coordenações da dimensão da caridade de cada diocese.



Evento reuniu lideranças de todo o Estado

Ação insere terceira idade em ação ambiental

O cuidado com o ambiente de vida não está limitado a uma fase da vida. Ela deve ser preocupação de todo o ser humano. No dia 10 de novem-



Idosas mostram a produção feita durante oficina

bro, um grupo de quinze idosas do Serviço de Convivência Santa Clara, participou de uma jornada de formação sobre Sustentabilidade para a Terceira Idade. A atividade foi conduzida pela colaboradora da ONG Parceiros Voluntários, Silvetth dos Santos Lima. Ela dialogou com o grupo sobre o papel dos idosos na preservação do meio ambiente e quais os seus direitos

O diálogo foi pautado pela orientação para criar um meio ambiente mais saudável. A troca de experiências que aconteceu durante a atividade possibilitou aos idosos ampliarem seus conhecimentos, dividir vivências, avaliar erros e valorizar acertos. Silvetth afirmou que o aspecto mais importante é levar os idosos a se sentirem mais

inseridos nas questões ambientais e na sociedade. “Vários integrantes relataram que é importante incorporar soluções sustentáveis para os resíduos gerados em suas residências, pois dessa forma sentem que estão exercendo a cidadania e dando bons exemplos para as futuras gerações em relação à preocupação e o cuidado com o ambiente”.

Os participantes demonstraram satisfação em cooperar com a atividade proposta, empenhados em colocá-la em prática no seu cotidiano. Esta proposta de educação ambiental é construir no indivíduo e na coletividade a conscientização para a adoção de atitudes que valorize a preservação do meio ambiente.

Encontro promove confraternização e convivência de idosos

Para comemorar o mês do idoso, o Mensageiro da Caridade realizou um evento no dia 28 de outubro. Foram reunidos no Salão Panorâmico da Paróquia Santo Antônio do Partenon mais de noventa idosos dos três grupos de convivência mantidos pela entidade na Vila Maria da Conceição, no Bairro Glória e na Vila Cruzeiro. Esses grupos realizam encontros semanais de convivência e atividades de lazer, formação e produção artesanal.

A tarde de confraternização foi animada pelo conjunto musical Professor Tupi. O diretor do grupo musical é instrutor de música no Centro Social de Cultura e Artes Pe. Irineu Brand. Além de apreciar a boa música, os participantes se divertiram e dançaram animadamente, numa grande demonstração de alegria e vitalidade. Os idosos receberam lanche, bolo e refresco, além de participarem de brincadeiras e sorteio de brinde. O grupo de idosos da Paróquia Nossa Senhora do Trabalho encantou os presentes com uma apresentação teatral.

O evento foi prestigiado pelo Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, pelo Pároco da Igreja Santo Antônio, Frei Luiz Turra e pelo Presidente do Mensageiro da Caridade, Pe. Flávio Steffen, que apresentou uma mensagem de estímulo e espiritualidade e concedeu uma bênção a todos os participantes. A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel,

afirmou que a alegria foi o grande destaque do encontro. “Essa aproximação e convivência cria vínculos capazes de promover a autoestima e o mútuo apoio entre os idosos, que os ajuda na superação das dificuldades emocionais e no enfrentamento do isolamento e da solidão”. Ela afirmou que o trabalho da entidade tem o objetivo de promover qualidade de vida e bem-estar para os idosos.



Idosos dançaram e se divertiram na confraternização

Projeto garante segurança alimentar para famílias da Região Metropolitana

Uma ação cooperativa internacional está atuando na superação da fome no RS. O programa “COVID 19: Apoio Humanitário de Enfrentamento à Fome no Rio Grande do Sul”, desenvolvido pela entidade alemã Adveniat, conta com parceria da Cáritas/RS e do Mensageiro da Caridade. A iniciativa vai investir R\$ 400 mil na aquisição de alimentos, orientação sobre o direito à segurança alimentar e nutricional e promoção de atividades de produção de alimentos saudáveis.



Diálogo sobre direito à alimentação com mulheres de Viamão

A ação irá beneficiar 530 famílias das Arquidioceses de Porto Alegre e Santa Maria e das Dioceses de Bagé, Novo Hamburgo e Vacaria. Segundo o Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade esta cooperação resulta da atenção ao afetamento provocado pela COVID que resultou em desemprego, redução da renda familiar e desestruturação de atividades produtivas que garantiam a alimentação das famílias. “Serão beneficiadas famílias afetadas pela miséria e pela fome chefiadas por mulheres, com crianças e adolescentes, residentes nas periferias urbanas e áreas rurais do RS”. Também estão inseridos no programa: indígenas, quilombolas, catadores de materiais recicláveis e familiares de pessoas privadas de liberdade.

Segundo a Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Andressa Rech, a entidade vai utilizar a rede da Dimensão da Caridade da Arquidiocese para cadastrar famílias beneficiadas segundo critérios do projeto e promover um diálogo constante com as famílias sobre a alimentação como



Ação vai beneficiar famílias de Viamão e Esteio

direito e sobre o conceito de que o alimento é algo sagrado, que deve ser acessado para garantir a dignidade das pessoas. Uma das ações do projeto pretende estimular a utilização de espaço de moradia para cultivo de hortaliça ou produção frutífera. Ela acrescenta que cada família receberá cestas básicas substanciais com diversidade de alimentos para atender ao critério da segurança alimentar e nutricional, sobretudo de crianças e adolescentes. “Por isso, fechamos parceria com uma cooperativa de agricultores para o fornecimento das cestas básicas, valorizando também a produção orgânica e segura dos alimentos que serão distribuídos”.

Idosas dialogam sobre cultura e espiritualidade

No dia 09 de novembro, o grupo de idosas do Centro de Convivência Santa Clara participou de uma atividade desenvolvida pelo grupo de trabalho do Banco de Livros, sobre a festa de Halloween. A facilitadora da atividade, Ângela Ferreira, convidou as idosas a participarem caracterizadas, com intuito de provocar a criatividade. O pedido foi acatado e as idosas se divertiram muito, cuja felicidade estava estampada em cada rosto.

A atividade desenvolvida pela facilitadora explicou a origem do Halloween, do Dia de Los Muertos e do dia do Saci, mostrando os diferentes jeitos de fazer memória dos entes queridos, do folclore e mostrar que nas diferentes culturas

existe um modo de estabelecer laços estreitos com o sobrenatural e espiritual. Ela afirmou que “é necessário aprender com culturas diferentes, sem esquecer que há um misto de crença e um folclore rico”.

As idosas vibraram com a retomada das programações presenciais, pois estavam sentindo muita falta com a paralisação das festividades devido à pandemia. O Assistente Social Jonas Perille, salienta a importância do contato pessoal e a convivência que fortalece os vínculos de amizade e proximidade. “Aos poucos estamos retomando plenamente as atividades. Mas, o mais importante é que as idosas estão se sentindo muito felizes”.



Caracterização mostrou criatividade dos participantes

Entidade qualifica mais um grupo de educadores sociais

A rede socioassistencial tem mais 32 educadores sociais qualificados para os diversos serviços ofertados à população em situação de vulnerabilidade e risco social. Eles concluíram no dia 17 de novembro o Curso de Educador Social ofertado gratuitamente pelo Mensageiro da Caridade. O programa de formação contou com a colaboração de especialistas de diversas áreas, professores universitários e profissionais que atuam diretamente da direção e operação de serviços.

Durante quatro semanas, os participantes puderam qualificar suas habilidades com abordagens relacionadas às competências profissionais, mediação e conflitos, técnicas de abordagem social, metodologia do trabalho social, equipamentos e ação em rede, política pública de assistência social, Lei Federal 13.019, dimensões humanas e ações para públicos específicos. O curso foi avaliado como extremamente positivo pelos participantes, que manifestaram gratidão pela oportunidade de aprimoramento e enaltecem a competência dos instrutores.

Na cerimônia de entrega de certificados,

diversos participantes destacaram a profundidade das abordagens e a conexão forte entre a compreensão teórica e aplicabilidade das orientações para os operadores do serviço de educador social. Uma das mais emocionadas era Patrícia Luciana Silva Maria, que destacou a sua própria evolução na rede de serviço. “Vocês não tem ideia do significado deste curso para minha trajetória e meu projeto de vida”. Ela revela que trabalhou em várias entidades assistenciais na área de serviços gerais e limpeza. “Para mim é uma superação muito grande, em relação ao que eu fazia. Estou realizando um sonho. Recolhi muitas experiências e vivências no convívio com crianças e

adolescentes. Agora poderei trabalhar como educadora social, que é meu grande desejo”.

Para o ano de 2023, o Mensageiro da Caridade já definiu uma nova plataforma de cursos de formação para a rede socioassistencial. Serão oferecidos os cursos de Interpretação de Editais e Elaboração de Projetos para Captação de Recursos, Coordenador de Projetos Sociais e Educador Social.



Grupo que concluiu o programa de formação